

CARTA ABERTA DO SETOR PRODUTIVO

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (APROSOJA BRASIL), a Associação Brasileira dos Produtores de Milho (ABRAMILHO), bem como a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA), representantes e defensoras dos interesses de produtores que cultivam mais de 90% da área de cereais, fibras e oleaginosas do país, vêm, por meio desta carta, externar uma importante manifestação pública.

A reforma tributária é esperada há décadas e será bem-vinda apenas, e tão somente, na hipótese de não ocasionar elevação da carga tributária e aumento da burocracia. Isto é, precisamos de uma reforma que simplifique o sistema tributário nacional e racionalize a cobrança dos tributos, afastando os efeitos perniciosos sobre quem produz e faz o Brasil crescer há décadas, inclusive em momento de pandemia.

Por este motivo, o texto da reforma tributária que vier a ser discutido e aprovado deve, indispensavelmente, abordar um tratamento adequado para o setor agropecuário, em especial para os agricultores, condições estas que estão presentes em todos os países que adotam a uniformização da sistemática de tributação.

Neste sentido é que se mostra indispensável que esteja previsto um tratamento adequado que abarque, dentre outros pontos, (i) alíquota especial reduzida para os insumos agropecuários; (ii) enquadramento dos produtores rurais pessoas físicas como não contribuintes, com o respectivo crédito presumido para o adquirente da produção; (iii) aproveitamento e garantia de restituição de créditos de investimento e de exportação para cumprimento do princípio da não cumulatividade.

Ademais, não há como o setor produtivo rural se posicionar contra uma reforma tributária, algo que o país tanto almeja, desde que respeitados os pontos destacados acima. Outrossim, é imperioso que o texto a ser aprovado pelo Parlamento, diferentemente do apresentado pela Comissão Mista da Reforma Tributária na última terça-feira (4.5), possua uma previsão perene de tratamento diferenciado ao setor que garanta comida de qualidade na mesa do brasileiro, isso sem contar os inúmeros empregos gerados, a formação de um saldo positivo na balança comercial, o fortalecimento da moeda, benefícios estes que são sentidos por toda a sociedade. Por fim, espera-se que esta reforma venha para o bem e não afugente investimentos no nosso país.

Observando os movimentos da sociedade, percebe-se que o grande anseio popular, antes de uma reforma tributária, perfaz o encaminhamento, a discussão e a aprovação de uma reforma administrativa que diminua o tamanho da máquina pública. Preparar o terreno para uma reforma tributária impões, em primeiro lugar, colocar a casa em ordem para elevar a eficiência do serviço público.

Acreditamos, portanto, que o Congresso Nacional tomaria um melhor e mais curto caminho para resolver a questão orçamentária e atenderia aos anseios dos contribuintes e eleitores se, em primeiro lugar, avançasse com a reforma administrativa, embora as entidades signatárias desta carta se apresentem propositivas ao debate em torno da reforma tributária.

Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA

Associação Brasileira dos Produtores de Milho – ABRAMILHO

Associação Brasileira dos Produtores de Soja – APROSOJA BRASIL

<https://aprosojabrasil.com.br/comunicacao/blog/2021/05/10/carta-aberta-do-setor-produtivo-pela-reforma-administrativa/>